Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1909 | 27 de agosto de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

INCÊNDIOS

Chamas dão lugar às cinzas e ateiam guerra política

› págs. 8 e 16

CASTELO BRANCO

ULSCB investe 1,5 milhão de euros em modernização e equipamentos

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA

Aberto concurso para 10 sapadores florestais

› pág. 12

PENAMACOR

Penamacontos leva magia ao Concelho

› pág. 11

JUDO

Miguel Raposo representa Portugal no Campeonato da Europa Universitário

› pág. 13

COMPRA
ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

FÉRIAS

O painel informativo instalado no centro de Castelo Branco esteve vários dias sem funcionar. Será que também tirou férias? Isto numa altura em que podia ter sido verdadeiramente útil, uma vez que com os incêndios que afetaram o Concelho, seria um bom meio de fazer chegar à população muitas informações importantes, como, por exemplo, o ponto da situação das ocorrências ou a qualidade do ar e as medidas a tomar em termos de saúde.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

PASSA POR ESTAS SEMANAS nos canais de televisão, o anúncio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) a celebrar a excentricidade, mais uma, que se permite quem ganha o Euromilhões. Neste caso, é o homem das Bolas de Berlim na praia, transplantado pelo feliz recém-excêntrico milionário para as Maldivas. Não se questionando a qualidade técnica do *spot* publicitário, que terá certamente uma grande eficácia junto do potencial consumidor, já aqui o escrevi e volto a fazê-lo, uma instituição como a SCML, que exerce reconhecidas funções de solidariedade social, não deveria em nome do lucro máximo usar a excentricidade como manifestação do egoísmo ou do egocentrismo. Seria interessante conhecer a eficácia de um anúncio, onde a excentricidade passasse pela intervenção solidária na comunidade, em querer tornar as pessoas felizes.

E não seria um caso único, lembramos os impactantes anúncios de Natal das operadoras de telecomunicações e de algumas grandes distribuidoras. Sabemos que procuram o lucro (e que lucro…) mas também sabem apelar ao que de melhor temos, à solidariedade, melhorando a imagem da marca junto dos consumidores.

Tudo isto vem a propósito dos 30 anos da Raspadinha, marcados pela realização de um estudo sobre o perfil dos seus consumidores e níveis de doença associadas a este tipo de jogo. Encomendado há já algum tempo pelo Conselho Económico e Social, foi coordenado pelo psiquiatra e investigador da Universidade do Minho Pedro Morgado e o economista Luís Aguiar-Conraria. Este é o jogo social mais lucrativo da SCML, 1.848 milhões de euros, cerca de 60 por cento do total dos lucros da instituição. Somos o país europeu onde a raspadinha tem, em percentagem, mais consumidores, com a particularidade de os jogadores serem, em parte significativa, pessoas com alguma fragilidade económica. Cerca de 100 mil terão problemas relacionados com o vício do jogo e cada vez mais, há quem peça ajuda.

Os coordenadores dizem que quando o estudo foi apresentado à provedora Ana Jorge, ela demonstrou uma grande sensibilidade e preocupação social com o tema do jogo patológico e anunciou, na altura, uma série de medidas com a intenção de sensibilizar para o jogo responsável. Mas das medidas que atualmente estão em curso, nenhuma diz respeito especificamente às raspadinhas.

A nova direção parece mais preocupada com os lucros, mas promete o lançamento do cartão de jogador, com acesso à informação sobre o dinheiro que já perderam neste jogo. A ver vamos, mas não nos parece que isso seja suficientemente eficaz, para combater o jogo compulsivo que gera graves consequências sociais.

Interioridades

por: António Fontinhas

Hugo Geada

Desde que me lembro, sempre quis escrever um livro. Só nunca pensei que fosse o *Fora de Horas*. O meu nome é Hugo Geada, tenho 28 anos, sou jornalista e neste momento trabalho na *Time Out*. Nasci e cresci em Estarreja, atualmente vivo em Lisboa, mas posso dizer que a génese deste livro nasce na Covilhã, local onde fiz a minha licenciatura em Ciências da Comunicação e onde criei a minha primeira banda, os Ice Beam and the Blizzard, com os meus amigos Edgar, Eduardo e Diogo.

Um dos primeiros desafios que tivemos (e que acabou por ser uma das razões que ditou o fim do projeto) foi encontrar uma sala de ensaios. Como é que uma cidade com tantos jovens não tinha um espaço – a um preço acessível – onde um grupo de amigos se podia juntar a fazer música? Inicialmente, encontrámos um pouso na garagem do prédio de um familiar, mas, alguns meses depois, acabámos por ter de abandonar o espaço. Para manter o sonho de ter uma banda viva acabámos por ensaiar num pequeno estúdio, no entanto, as despesas associadas o preço do aluguer e às deslocações de carro, rapidamente, mostraram que era um plano pouco viável.

Foi assim que este sonho morreu. Apesar de continuarmos a ser amigos, nunca mais tocámos juntos. Eu segui a minha carreira no jornalismo, o Edgar hoje é editor de vídeo, o Eduardo é treinador de futsal e karaté e o Diogo não tenho bem a certeza porque fomos perdendo contacto com o passar dos anos.

Esta não é uma experiência exclusiva aos Ice Beam and the Blizzard. Quantos conjuntos não terão ficado pelo caminho porque não tinham forma de pagar salas de ensaio ou porque não tinham tempo para dedicar à arte porque gastavam toda a sua energia com um emprego mais estável e que os recompensava melhor financeiramente. Esta reflexão, é um dos pontos de partida de *Fora de Horas*, um livro que é um retrato de uma geração de músicos que vive à rasca e que precisa de se desdobrar em inúmeros sacrifícios para conseguir prosseguir os seus sonhos.

Através de entrevistas a 24 artistas, com nomes como Blaya, David Bruno, Selma Uamusse, Bia Maria, Femme Falafel, Maria Reis ou Cláudia Guerreiro, são desvendados quais são os maiores desafios e obstáculos de criar arte num país cujo governo desvaloriza a sua própria cultura e os seus criadores.

O livro foi editado pela CISMA, associação cultural da Covilhã, e pode ser adquirido no site oficial da mesma por 15 euros. Apresentação aconteceu no festival Vodafone Paredes de Coura, no Palco Jazz na Relva, a 13 de agosto de 2025.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

ESTRUTURAS INTERMÉDIAS

João Belém

Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e bem feito.
Pitágoras

As estruturas intermédias são, muitas vezes, o tecido de ligação entre o planeamento estratégico e a execução diária. Não são apenas "capas" de gestão, mas interfaces ativas que traduzem objetivos amplos em ações concretas, motivando pessoas, recursos e informação.

Sem elas, a complexidade tende a tornar-se incontrolável: cada parte teria de interagir diretamente com todas as outras, o que geraria ruído, inconsistência e fragilidade.

Quando bem desenhadas, ajudam a transformar planificação em resultado, mantendo a equipa coesa, ágil e capaz de aprender com a experiência.

Por que são importantes?

- **Alinhamento entre estratégia e prática**: sem estruturas intermédias claras, o que chega à linha de frente pode ficar desligado do que foi planeado. Estas estruturas ajudam a comunicar prioridades, critérios de sucesso e critérios de decisão de forma que todos saibam o que importa e porquê.

- **Tomada de decisão mais rápida e consistente**: ao definir quem decide o quê, onde e quando, reduz-se a paralisação por dúvidas ou pela necessidade de recorrer a níveis superiores para cada melhoria ou problema que surja.

- **Gestão de dependências**: várias áreas dependem umas das outras para avançar. Estruturas intermédias identificam, monitorizam e resolvem essas dependências, evitando atrasos desnecessários.

- **Transferência de conhecimento e continuidade**: pessoas que entram ou saem da equipa não perdem o fio da história pois existe para o efeito uma via estruturada de documentação, práticas comuns e canais de comunicação estabelecidos.

- **Qualidade e aprendizagem contínua**: com rotinas de revisão, feedback e melhoria, as estruturas intermédias criam espaço para ajustar práticas e padrões de qualidade ao longo do tempo.

Estruturas intermédias não são apenas camadas administrativas; são facilitadoras de clareza, agilidade e confiança. Quando bem delineadas e integradas na vida da equipa, ajudam a transformar planos ambiciosos em resultados reais, promovem a aprendizagem coletiva e reduzem o desgaste causado pela incerteza.

Elas são o habitat onde a estratégia respira, se ajusta e se materializa no quotidiano de uma equipa. Pois se falta clareza de decisões, comunicação entre áreas ou fluxo eficiente de trabalho, vale a pena olhar com cuidado para as estruturas intermédias e adaptá-las às necessidades reais para a efetivação de uma boa prática.

Em síntese, as estruturas intermediárias são os pilares da organização de todos os sistemas. Elas não são meros empecilhos ou artifícios cosméticos; são componentes ativos que facilitam a comunicação, fortalecem a resiliência, e viabilizam a evolução. Reconhecer sua importância significa **investir na qualidade de interfaces, na clareza de contratos e na humildade de entender que o funcionamento bem-sucedido de qualquer grande projeto depende, em boa medida, da qualidade das pontes que ligam as partes entre si**.

NÃO

ELSA LIGEIRO

Afinal, o maior evento do ano não é o Festival de Verão onde a companhia da cerveja e dos artistas com nome estrangeiro colocam qualquer região no mapa.

O maior evento do ano também já não é a Cimeira de alta tecnologia que nos traz os mais extraordinários cérebros para nos revelarem o futuro: que todos sabemos ser tecnológico porque são as empresas de tecnologia as únicas que conseguem capitalizar grandes somas de moeda física ou virtual.

Em 2025, o maior evento que este país oferece aos seus concidadãos, e tudo leva a crer que não melhore nos próximos anos devido às inevitáveis alterações climáticas (que alguns consideram ainda uma fábula elaborada pelos militantes de esquerda que só gostam de anunciar desgraças), é o dos incêndios.

Há drama, mortes e destruição; e televisões 24 horas por dia em direto "preocupadíssimas" com o país que não se cansam de mostrar na sua mais elaborada miséria.

Tudo com filmagens espetaculares (poucas imagens têm a grandiosidade do fogo; nem a água quando transformada em catástrofe se lhe compara em termos de plasticidade cinematográfica).

E há heróis, os intermináveis incêndios provocam sempre meia dúzia de heróis. Os que morrem em combate e os que se superaram em bravura contra as chamas.

Tudo isto junto seria o mais aplaudido evento do ano em Portugal se (há sempre um se) não deixasse um rasto de destruição que só a natureza, lentamente, com o seu poder miraculoso consegue regenerar.

Assisti ao espetáculo mais doloroso (porque espantosamente real, cinzento e escuro) da minha vida, numa viagem entre Castelo Branco e Coimbra, após os incêndios de 2017, em Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos.

Nunca vivi uma guerra de perto, mas conheci as suas cinzas e despojos em 2017, nessa viagem.

A crer na existência do purgatório (para não ir ao inferno, mais longe e permanentemente em chamas), eu estive lá.

A angústia que aprendi a superar em 50 anos de vida, apareceu, pesada e dolorosa, com as imagens de desolação absoluta, numa destruição completa de um território que conheci multicolor nas centenas de viagens de ida e volta, durante 25 anos.

Demorei a recuperar; mas contei com o imprevisível verde da folhagem que rebentava por entre o negro da terra e das árvores queimadas; num sinal de esperança, empurrado pela chuva que tudo lava e reconstrói.

Em agosto de 2025, na Serra de Arganil, da Lousã; na Estrela e na Gardunha, de novo a tragédia.

Imagens dantescas de fumo e fogo; heróis mortos e outros incansáveis a defender um território que é de todos: dos milhões de portugueses que aqui nasceram; e dos homens e mulheres de outras nacionalidades que vivem e suportam com o seu trabalho o nosso país.

Como acontece numa grande tragédia, houve discussões diárias sobre culpados e vítimas. Muito desespero misturado com a pura alegria de salvar vidas humanas, animais e casas.

Tudo acalmará daqui a uns meses quando surgiram outros eventos espetaculares que arrastarão jornalistas, políticos e "populares" (designação que os jornalistas dão aos cidadãos que ajudam ou protestam em comunidade contra os incêndios que invadem o seu quotidiano) para outra tragédia de água ou fogo.

Este ano, de novo, a angústia chegará quando visitar Alpedrinha, Castelo Novo, Penhas da Saúde, Casal da Serra ou Louriçal do Campo.

Mas desta vez não agirei com calma, nem esperarei que a natureza faça o seu trabalho minucioso e cirúrgico de reparação da catástrofe.

Não.

Desta vez gritarei bem alto: "Não à fatalidade dos incêndios; não à calamidade de viver no Interior de um país que só se preocupa com o Litoral".

Não. Não nos devem esquecer; os que vivemos num Interior de baixa densidade populacional (como escrevem em relatórios os burocratas que nos governam no Terreiro do Paço ou em Bruxelas).

Não.

Nós não queremos ser cobaias de estudos de desenvolvimento regional delineados à nossa revelia.

A Beira Interior necessita urgentemente de líderes que "comeÇam a tocar pífaro sobre uma lapa, e que às duas por três estão no Terreiro do Paço de aguilhada na mão", como escreveu (e publicou em livro) Miguel Torga, que não me canso de levar às Bibliotecas Públicas que ainda se abrem ao autor de "Portugal" e "Bichos".

Os "populares", na voz desinformada dos jornalistas, devem ter quem os represente o ano inteiro; pessoas a quem já não agradam as palavras de desenvolvimento regional e de territórios de baixa densidade. Não.

É necessário defender o nosso território no Terreiro do Paço, em São Bento ou em Bruxelas, do pasto fácil de negócios incendiários.

Apelar a um desígnio nacional para aprendermos em comunidade solidária (e definitivamente) a apagar os pequenos incêndios antes que se transformem em gigantes e incontroláveis.

Mas também (porque não?) os de aparência inofensiva que conhecemos como "fogo-de-artifício".

> "Há drama, mortes e destruição; e televisões 24 horas por dia em direto "preocupadíssimas" com o país que não se cansam de mostrar na sua mais elaborada miséria

Detenções por álcool e desobediência

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, uma jovem de 17 anos, residente em Castelo Branco, por conduzir um veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Na Covilhã, foi detido um homem de 56 anos, residente no Fundão, pelo crime de desobediência, por condução de veículo apreendido.

Os detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Polícia multa seis automobilistas

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, na semana de 18 a 25 de agosto, 14 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e fiscalizou 142 condutores. No âmbito destas ações, foram levantados três autos de contraordenação graves, por uso indevido do telemóvel durante a condução; um auto de contraordenação grave por estacionamento indevido em travessia de peões; um auto de contraordenação grave e um auto de contraordenação leve por não utilização de cinto/sistema de retenção durante a condução.

PSP regista três acidentes

Em Castelo Branco e na Covilhã foram registados, pela Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 18 a 25 de agosto, três acidentes de viação.

Em Castelo Branco registaram-se dois acidentes de viação, dos quais resultaram apenas danos materiais.

Na Covilhã registou-se um acidente de viação, do qual resultaram dois feridos ligeiros e danos materiais.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

COM VISITA DE CRIANÇAS E JOVENS DE CASTELO NOVO

Projeto *Gira no Bairro* visita a GNR no Fundão

O projeto da GNR pretende fortalecer a proximidade e confiança entre a comunidade e as forças de segurança

Os jovens puderam conhecer melhor a GNR

As crianças e jovens de férias em Castelo Novo, no Concelho do Fundão, tiveram a oportunidade de conhecer de perto as várias áreas de atuação da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Durante a visita, os participantes assistiram a uma demonstração da equipa cinotécnica, exploraram o equipamento utilizado pela Investigação Criminal e pelo Destacamento de Intervenção, e ficaram a par das atividades desenvolvidas pelos militares do Destacamento de Trânsito, incluindo a possibilidade de experimentar os veículos da unidade. Além disso, foram apresentadas as funções do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, destacando o seu papel na preservação ambiental. Esta iniciativa integra o projeto *Gira no Bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade E9G*, de Oeiras, que tem como objetivo fortalecer a proximidade e colaboração entre as forças de segurança e a comunidade.

GNR sensibiliza crianças para a segurança no trânsito

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco recebeu, dia 14 de agosto, nas instalações do Destacamento Territorial da Covilhã, a visita de 50 crianças acompanhadas por quatro monitores do ATL Animativa.

Durante a visita, os jovens tiveram a oportunidade de experimentar o circuito de segurança rodoviária, receberam lembranças da caravana da Volta a Portugal em Bicicleta e participaram na transmissão televisiva.

O circuito de segurança tem como objetivo sensibilizar as crianças para a importância de comportamentos seguros no trânsito, abordando os papéis do condutor, do peão e das forças de segurança.

GNR resgata esquilo vermelho

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção e do Ambiente (SEPNA) da Covilhã, resgatou, dia 21 de agosto, um esquilo vermelho (*Sciurus vulgaris*), no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, no âmbito dos incêndios florestais na Covilhã, os elementos do SEPNA detetaram o animal ferido numa zona ardida, situada na Freguesia de Tortosendo, procedendo ao seu resgate. O animal foi transportado para o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

PARA MELHORAR O SNS E DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

ULSCB investe quase 1,5 milhão de euros em modernização e equipamentos

A modernização e renovação de espaços e a aquisição de equipamentos reforça a resposta e melhora os serviços

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) vai implementar um conjunto de intervenções estratégicas de modernização e renovação de áreas hospitalares e de aquisição de equipamentos, através de um investimento total de 1.444.823,56 euros.

Adquirem-se novos equipamentos para modernizar os serviços

O investimento tem como objetivo proceder à modernização do Bloco Operatório, do Serviço de Radiologia e do Serviço de Esterilização, à aquisição de equipamentos para diversos serviços clínicos, bem como a requalificação dos elevadores do edifício central.

A ULSCB realça que "com esta modernização, a ULSCB reforça a sua capacidade de resposta, aumenta a segurança e o conforto dos utentes e potencia o desempenho dos profissionais de saúde, contribuindo para a melhoria contínua do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e para uma rede de serviços mais resiliente, eficiente e orientada para as necessidades das populações".

ACICB e Câmara promovem Sorteio de Verão 2025

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa e a Câmara de Castelo Branco assinaram um protocolo de cooperação, com o objetivo de valorizar e dinamizar o comércio local, através da iniciativa Sorteio de Verão 2025.

O protocolo marca o arranque de mais uma edição desta campanha que tem vindo a mobilizar comerciantes e consumidores em todo o Concelho, incentivando as compras no comércio tradicional e premiando quem escolhe comprar local.

A iniciativa está a decorrer até dia 15 de setembro, sendo que por cada compra de 20 euros o cliente fica habilitado a ganhar até 2.500 euros.

Farmácia Grave promove *Mês da Grávida*

A Farmácia Grave, de Castelo Branco, realiza, pela segunda vez, em setembro, o *Mês da Grávida*. À semelhança da primeira edição as futuras mães terão acesso a palestras interativas, oficinas práticas, aula de Pilates e até ecografia 4D.

O evento contará com a presença de um diversificado painel de especialistas de várias áreas da saúde, incluindo médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas, disponíveis para esclarecer todas as dúvidas que possam surgir nesta etapa da vida da mulher. A iniciativa terá lugar nas instalações da Farmácia Grave e é gratuita e aberta a toda a comunidade.

As inscrições podem ser feitas nas redes sociais da Farmácia Grave, presencialmente, através do telemóvel 933440119 ou em https://forms.gle/WKvy6r2ReVezh1B47.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Os resultados da primeira fase do Concurso de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) já são conhecidos, sendo que foram colocados quase 44 mil alunos, o que representa um decréscimo em comparação com a primeira fase do ano passado.

Uma diminuição de ingressos que teve reflexos nas instituições de Ensino Superior do Interior, onde o decréscimo de entradas de novos alunos foi significativo.

Ou seja, o Interior, mais uma vez, volta a pagar o preço da interioridade, como acontece em várias áreas, pois o problema é transversal.

No que se refere à redução no número de colocações, muito pode ser dito, como um eventual decréscimo do número de jovens num país que está a sofrer o problema do envelhecimento, mas a esta redução não serão certamente alheias as dificuldades económicas que os Portugueses enfrentam. Tudo, porque possibilitar que um jovem continua a sua carreira académica no Ensino Superior não é suportável para muitas famílias, nomeadamente quando esse passo implica a deslocação para fora d localidade onde vive. É que, além das despesas com transportes e com alimentação, que não são nada leves, há a somar o valor a pagar pelo alojamento, tendo em consideração que alugar um simples quarto, em muitos pontos do País, implica uma despesa incomportável, devido aos valores escandalosos.

Dito isto, segue-se agora a segunda fase, que por razões óbvias tem mais vagas, mas, certamente, os ingressos voltarão a ficar abaixo dos registados em anos anteriores, pois estudar está a tornar-se um luxo que não está ao alcance de todos.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O LIVRO DE LABRÃO

(O Senhor aparecera a Labrão e anunciara-lhe que ia destruir Israel, pelo seu comportamento desumano.)

Continuação: De ocidente, lá onde ficava Telavive, levantavam-se grandes rolos de fumo negro irisado. Mas também a noroeste e a sudoeste. Labrão rasgou as vestes e prostrou-se por terra. Agora que Israel estava tão próximo de dominar todos os territórios de Canaã, acontecia uma catástrofe destas. Maldição!

Soube depois que, ao alvorecer, tinha chovido enxofre e fogo sobre as principais cidades de Israel, onde se localizavam as estruturas militares e administrativas do país, que ficaram reduzidas a cinzas brilhantes e fumegantes, sem que se conseguisse determinar a origem do bombardeamento.

Os sobreviventes dos colonatos e das pequenas localidades que não tinham sido atingidas, pareciam ter caído num estupor paralisante e mostravam-se incapazes de reagir à terrível reação dos palestinianos, que, armados de paus e pedras, se vingavam de dezenas de anos de espoliações, agressões e humilhações, chacinando quantos judeus encontravam. Toda a Cisjordânia foi limpa de colonatos, ainda nesse dia. Os Estados Unidos enviaram tropas paraquedistas, tentando estancar a matança e manter a colónia.

A seguir, apoiados em declarações antigas do Paquistão, atribuíram-lhe o ataque e, verberando o seu "espírito antissemita", bombardearam-no intensa e extensivamente, fazendo-o recuar, tecnologicamente à Idade da Pedra.

A comunidade internacional declarou, pouco depois, a criação de dois estados desmilitarizados no espaço global da Palestina e de Israel, pelas fronteiras definidas pela ONU em 1948, mas, desta vez, asseguradas por forças de manutenção da paz. Entretanto, empenhava-se a reconstruir Gaza, terraplanada por Israel, e Israel, pulverizado sabe-se lá por quem.

Mas o espaço do antigo estado de Israel não era apelativo para os judeus do mundo inteiro, como fora antes. E os vários milhões de palestinianos, que tinham passado dezenas de anos em campos de refugiados nos países adjacentes, voltavam à Palestina à procura da casa dos seus antepassados e eram agora uma mole ameaçadora para qualquer veleidade judaica de reocupação.

Em sonhos, o Senhor apareceu de novo a Labrão. Este prostrou-se de imediato, de rosto no chão e implorou:

- Senhor Deus, Criador do Universo, tende compaixão do vosso servo que muito Vos ama.

- Não sejas palerma! Abraão e os teus outros antepassados aceitavam essa minha declaração, mas eram pastores e criadores de gado. Agora tu… Tu que já tens consciência do tamanho do Universo, diz-me: achas possível que um hipotético "Senhor Deus do Universo" prestasse atenção a um grupúsculo étnico e o convencesse que é o suprassumo dos viventes?

- Mas, Senhor, se não sois quem dissestes, quem sois Vós?

- Aos teus antepassados disse que fora Eu o Criador do Universo - era o que estavam preparados para ouvir; a ti digo que sou um visitante do futuro. É a explicação para que estás preparado.

Labrão abriu muito os olhos.

- Nunca tinha pensado nessa hipótese…

- A minha natureza é complexa. Talvez outros homens venham a estar preparados para outra explicação…

Labrão acordou, alagado em suor. Levantou-se, fez as abluções rituais e prostrou-se em oração, tentando reprimir uma animosidade por este Deus que não reconhecia. Em vão.

«Visitante do futuro? Aldrabão! Um dia, o verdadeiro Deus voltará. Que pena os serviços de espionagem não terem detetado a entrada no país deste terrorista. Deviam tê-lo bombardeado antes que atacasse Israel!»

COM 490 ALUNOS A ENTRAREM NA PRIMEIRA FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

Politécnico soma mais de 800 novos alunos

O IPCB espera que a segunda fase do Concurso venha a preencher de "forma expressiva" as 530 vagas sobrantes

O Politécnico está preparado para receber os novos alunos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu serem colocados 490 novos alunos na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). Deste total 387 estudantes foram colocados na primeira opção. As vagas da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, e de duas licenciaturas da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, foram totalmente preenchidas. Restam 530 vagas distribuídas pelas diversas licenciaturas das restantes escolas superiores do Politécnico, sendo que as candidaturas relativas à segunda fase do CNAES estão a decorrer desde esta segunda-feira, 25 de agosto.

Aos estudantes agora colocados via primeira fase do CNAES há a juntar os estudantes colocados através de outros concursos, como os Estudantes Internacionais; Maiores de 23 anos; Reingressos; Titulares de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), entre outros. No total são cerca de 400 novos estudantes que ingressaram por estas vias alternativas. Somam-se ainda 42 estudantes colocados via Concurso Local, na ESART.

O Politécnico realça que aguarda agora pelos resultados da segunda fase do CNAES, "habitualmente generosa para a instituição, esperando-se uma ocupação expressiva das vagas sobrantes da primeira fase".

Relativamente CTeSP, o Politécnico já conta com 363 candidatos, ou seja, mais 100 candidatos comparativamente com a fase homóloga de 2024.

Quanto ao doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental, mestrados e pós-graduações, o Politécnico já conta com 287 novos estudantes matriculados.

A terceira fase de candidaturas decorre de 8 a 18 de setembro, com 119 vagas para mestrados e pós-graduações.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, manifesta-se satisfeito com os resultados conhecidos no que se refere aos estudantes colocados nas licenciaturas via concursos especiais, bem como os resultados obtidos nas candidaturas aos CTeSP, aos Mestrados e ao Doutoramento. Quanto à primeira fase do CNAES, tendo em conta as alterações das regras de acesso ao Ensino Superior, com mais exames e maior peso dos mesmos na classificação final, é adiantado que "era expectável uma redução acentuada em todas as instituições de Ensino Superior", sendo destacado que "a redução sentida no Politécnico encontra-se em linha com outras instituições do País, e ligeiramente melhor que a generalidade das instituições do Interior".

IL oficializa candidatura

A Iniciativa Liberal (IL) submeteu oficialmente a sua primeira candidatura autárquica no Concelho de Castelo Branco, liderada por José Henriques com o lema *Acelerar Castelo Branco*.

De acordo com José Henriques, cabeça de lista à Câmara, "este é um momento histórico para Castelo Branco. A nossa candidatura nasce para abrir um novo ciclo, feito de ambição, inovação e crescimento. Queremos dar voz a quem sente que Castelo Branco pode ser muito mais".

A candidatura é composta por elementos da Iniciativa Liberal e por independentes, com o objetivo de apresentar propostas que "promovam o desenvolvimento económico, a atração de investimento e a fixação de jovens no Concelho".

José Henriques afirma ainda que "esta é a única e verdadeira alternativa para Castelo Branco. Uma forma diferente de fazer política, com propostas inovadoras para o Concelho. É a única candidatura que realmente acredita no potencial da nossa terra, que não se contenta com pouco, que não se conforma com anos de governação pública que levaram a um crescimento lento da economia face aos concelhos vizinhos e que deixaram os jovens sem oportunidades, forçando muitos a abandonar o Concelho".

Entre as prioridades apresentadas destacam-se medidas para incentivar o empreendedorismo, apoiar quem investe e trabalhar para que "ninguém precise de sair do nosso concelho para realizar os seus sonhos".

Para além da vertente económica, a candidatura refere propostas ligadas à qualidade de vida, apostando num concelho mais limpo, verde, seguro e culturalmente ativo, com especial atenção aos mais idosos e vulneráveis, mas também à energia e ambição das novas gerações.

Segundo José Henriques, "queremos uma Câmara moderna, transparente e eficiente, que sirva os cidadãos e não o contrário. Estamos aqui para facilitar a vida de quem vive, investe e trabalha em Castelo Branco, e não para criar mais obstáculos".

ELEIÇÕES

SEMPRE por Todos apresenta os candidatos às Autárquicas

Segundo José Augusto Alves os candidatos aos vários órgãos autárquicos reúnem pessoas de várias áreas da sociedade Albicastrense

José Augusto Alves é o candidato da coligação

A coligação SEMPRE por Todos deu a conhecer, oficialmente, os nomes que integram as listas ao executivo da Câmara à Assembleia Municipal de Castelo Branco e os cabeça de lista às juntas de freguesia do Concelho de Castelo Branco.

A lista à Câmara é encabeçada por José Augusto Alves, seguindo-se Jorge Pio, Margarida Lourenço Duarte, Luísa Leitão, Fernando Micaelo, Odete Catarino Gonçalves, Ricardo Portugal, Joana Valente Baleiras, Luís Andrade, Paula Maria Lisboa, José Maria Coelho.

Para a Assembleia Municipal a lista é encabeçada por Luís Filipe Santos.

José Augusto Alves, sublinha que estas listas "refletem experiência, juventude e dedicação ao serviço público, reunindo pessoas de várias áreas da sociedade albicastrense que partilham o mesmo compromisso, colocar Castelo Branco a mexer, crescer e viver".

Os cabeças de lista às juntas de freguesia são Isaurindo Marques, por Alcains; Sérgio Santiago, Almaceda; Maria do Carmo, Benquerenças; Paulo Sérgio Lourenço, União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo; Carlos Matos, Castelo Branco; Luísa Coelho, Escalos de Baixo; Cláudia Faustino, Mata; Daniel Gavino, Escalos de Cima; Rafael Tavares, União de Freguesias do Freixial do Campo e Juncal do Campo; Ana Pereira, Lardosa; Gorete Serra, Louriçal do Campo; Miguel Baltazar, Lousa; João Carlos Alveirinho, Malpica do Tejo; Isabel Marques, Ninho do Açor; Joaquim Neto, Sobral do Campo; Lucinda Martins, União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde; António José Perquilhas, Salgueiro do Campo; Carlos Gonçalves, Santo André das Tojeiras; Filipe Goulão, São Vicente da Beira; José Manuel Santos, Sarzedas; Sofia Semião, Tinalhas.

José Augusto Alves afirma que "estas equipas representam cada freguesia e todo o Concelho. São pessoas ligadas à terra, próximas da população, que conhecem os problemas e querem ser parte da solução".

SEMPRE por Todos quer miradouro panorâmico na Serra da Gardunha

A candidatura SEMPRE por Todos, liderada por José Augusto Alves, assume, em comunicado, como prioridade a valorização das Freguesias do Concelho de Castelo Branco, garantido para isso "um reforço no investimento que passa também por uma aposta estratégica no turismo de natureza, sustentável e inclusivo".

Assim, é adiantado que "uma das medidas-âncora desta estratégia será a construção de um miradouro panorâmico de referência na Serra da Gardunha, com acessibilidade universal, enquadramento ambiental cuidado e impacto direto na promoção do território", com José Augusto Alves a sublinhar que "este projeto visa criar um ponto de atração turística capaz de valorizar a paisagem, promover as características únicas da serra e contribuir para a dinamização económica das aldeias próximas".

José Augusto Alves explica que "queremos que a área da Gardunha presente no nosso concelho se afirme cada vez mais como um destino de natureza acessível a todos, com estruturas de apoio que respeitem o ambiente e envolvam as comunidades locais", para afirmar que "a construção deste miradouro será um símbolo do nosso compromisso com o turismo sustentável e inclusivo, mas também com a valorização do Interior e das nossas gentes. Trata-se de uma infraestrutura pensada para valorizar a identidade paisagística e patrimonial da Gardunha, potenciar os fluxos turísticos para o Interior e gerar oportunidades concretas de desenvolvimento para as populações locais, com especial incidência nas aldeias do sopé da serra".

O miradouro, previsto no programa eleitoral da coligação SEMPRE por Todos, "será integrado numa rede de percursos pedestres e pontos de interesse ambiental e cultural e será acompanhado por outras ações estruturantes em todas as freguesias, como a melhoria da rede de trilhos, a criação de percursos interpretativos e a aposta na promoção dos produtos locais". José Augusto Alves acrescenta eu "a construção do miradouro será articulada com especialistas em ordenamento e conservação da paisagem, assegurando a mínima intervenção no ecossistema natural e o máximo retorno social e económico", uma vez que "queremos um concelho que respeite o seu território e saiba projetá-lo para o futuro. O novo miradouro na Serra da Gardunha é mais do que um ponto de observação, será também uma afirmação do nosso compromisso com um turismo que respeita, que inclui e que cria valor para as comunidades locais".

O candidato realça ainda que "este projeto é parte de uma visão mais ampla de revitalização das freguesias, para promover ligações entre património natural, cultura, economia local e bem-estar" e defende que "é com medidas concretas como esta que pretendemos devolver a ambição ao Concelho e colocar as freguesias no centro da estratégia de futuro".

José Augusto Alves apresenta compromissos na área da Proteção Civil

O candidato à da Câmara de Castelo Branco, pela coligação SEMPRE por todos, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, reuniu com responsáveis dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco e da Proteção Civil, no âmbito de "uma estratégia de proximidade e reforço do papel da autarquia na proteção das populações e do território.

Estas visitas exploratórias permitiram ouvir quem está na linha da frente em situações de emergência e reforçar um compromisso claro para nós: a autarquia tem de estar presente ao longo de todo o ano, no terreno, a prevenir e a preparar respostas eficazes para os desafios que o concelho pode vir a enfrentar, como incêndios, cheias e outras intempéries".

José Augusto Alves destacou ainda que "a prevenção começa com planeamento, com escuta ativa e com apoio concreto a quem protege as nossas comunidades" e acrescentou que "temos uma grande região rural, com o território disperso, que exige uma resposta especial da autarquia, mais próxima, mais preparada e mais solidária".

Perante isto o candidato, para melhoria e reforço da capacidade da Proteção Civil, compromete-se com o "apoio aos bombeiros voluntários, às equipas de sapadores Florestais que operam no Concelho, bem como às associações de produtores florestais; melhoria das infraestruturas de apoio ao combate aos incêndios florestais, com incremento de reservatórios de água estratégicos; criação de uma Sala de Crise Municipal; reforço do sistema de videovigilância da floresta; implementação total do programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras e verdadeira aproximação às juntas de freguesia; ações de sensibilização à população, com a criação de uma bolsa municipal de voluntários de proteção civil".

DR. NUNO PIGNATELLI
Cirurgião Geral
Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose
Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa
Consultório: CLÍNICA AFFIDEA
Quinta da Milhã
Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO
*(Chamada para a rede fixa nacional)

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

A COMBATER O FOGO QUE ATINGIU OS CONCELHOS DE SABUGAL E PENAMACOR

Fogo faz mais uma vítima mortal

Daniel Esteves morreu no combate aos incêndios que deixaram um rasto de destruição, quatro mortos e vários feridos

O colaborador da Afocelca que dia 19 de agosto ficou gravemente ferido no decorrer do combate ao fogo na zona de Sabugal e Penamacor acabou por não resistir e morreu no passado sábado, 23 de agosto.

A vítima mortal era colaborador da Afocelca e residia em Castelo Branco

A Câmara de Castelo Branco tornou pública uma nota de pesar, na qual "lamenta e manifesta profundo pesar pelo falecimento de Daniel Esteves, o operacional e colaborador da Afocelca, de 45 anos, que morava em Castelo Branco e faleceu este sábado (23 de agosto), no Hospital de São João, no Porto, na sequência dos ferimentos graves sofridos no dia 19 de agosto, durante o combate ao incêndio no Concelho do Sabugal".

No comunicado é salientado que "Daniel Esteves arriscou a sua própria vida em defesa da segurança dos outros, num verdadeiro espírito de serviço e amor ao próximo" e é desejado que "o seu altruísmo, a sua dedicação, coragem e compromisso com a comunidade sejam reconhecidos e eternamente lembrados".

Também a Câmara de Penamacor destaca, em nota de pesar, que foi "com profunda consternação", que tomou conhecimento do "falecimento do operacional da Afocelca que havia sofrido queimaduras graves do combate no incêndio ocorrido no território Sabugal – Penamacor, no passado dia 19 de agosto".

Refira-se que até ao momento os fogos já provocaram quatro vítimas mortais, das quais duas ligadas ao Distrito de Castelo Branco, uma vez que além de Daniel Esteves, tal como a *Gazeta do Interior* noticiou, no passado dia 17 de agosto, Daniel Agrelo, dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, morreu quando o veículo de combate a incêndios em que seguia, com mais quatro operacionais da corporação se despistou a caminho de um incêndio em Quinta do Campo, no Concelho do Fundão.

NOS CONCELHOS DE CASTELO BRANCO, COVILHÃ E FUNDÃO

Fogo que teve origem em Arganil deixa rasto de destruição no Distrito

Os concelhos de Castelo Branco, Covilhã e Fundão, do Distrito de Castelo Branco, foram fortemente afetados pelo incêndio florestal que deflagrou dia 13 de agosto, em Pióodão, Arganil, no Distrito de Coimbra, e que também atingiu o Distrito da Guarda.

Ao longo de vários dias as chamas deixaram um rasto de destruição reduzindo a cinzas, mato, floresta, povoamentos florestais e muito mais, destacando-se os seus feitos nas serras da Gardunha e da Estrela, levando as populações ao desespero no combate a fogo.

No que se refere ao Concelho de Castelo Branco, uma casa de primeira habitação, em Casal da Serra, Freguesia de São Vicente da Beira, ficou totalmente destruída.

As chamas levaram ao corte de circulação de diversas estradas, incluindo a Autoestrada da Beira Interior (A23) e a Estrada Nacional 18 (EN18), bem como da Linha da Beira Baixa.

Ainda no que se refere ao Concelho de Castelo Branco, a Câmara de Castelo Branco disponibilizou um serviço de apoio psicossocial para a população. Assim, numa iniciativa do Serviço Municipal de Proteção Civil, foi acionada uma equipa multidisciplinar para prestar apoio à comunidade, em articulação com algumas entidades, nomeadamente a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) - Delegação de Castelo Branco, a Cáritas Interparoquial de Castelo Branco e também o Serviço Social do Município.

Ainda com o incêndio em curso, as equipas dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco iniciaram a monitorização da qualidade da água, de forma a avaliar eventuais impactos das cinzas nos recursos hídricos, e da disponibilidade de água no abastecimento às populações de forma a garantir a sua manutenção.

Por outro lado, foi também disponibilizado um serviço de apoio veterinário e de alimentação animal, para auxiliar os agricultores das zonas afetadas pelo incêndio, de forma a garantir a alimentação dos animais das explorações agropecuárias.

Uma equipa de elementos do Serviço Veterinário Municipal, em colaboração com a Ovibeira, recolheu informação junto das explorações agropecuárias afetadas, de modo a identificar as necessidades de alimentação animal e a promover a articulação com os mecanismos de apoio disponíveis para que todas as necessidades sejam atendidas.

Em parceria com a empresa Almeida e Duarte, começou a ser distribuída alimentação para gado, mais concretamente feno de aveia, junto dos produtores que viram as suas reservas serem destruídas. Neste âmbito, quem necessitar do serviço de apoio veterinário e alimentação animal, pode solicitá-lo através do contacto telefónico do Veterinário Municipal, Álvaro Lopes, 925909016, ou dos contactos das juntas de freguesia de São Vicente da Beira, 272487117, e do Louriçal do Campo, 272419363.

De realçar que medidas idênticas foram também implementadas pelas câmaras da Covilhã e do Fundão.

Turismo Centro de Portugal responde a fogos com plano de ação

A Turismo Centro de Portugal (TCP) está a desenvolver um plano de ação, que tem como ponto de partida o levantamento dos prejuízos materiais e das necessidades das autarquias e das empresas de turismo afetadas pelos incêndios.

Depois de reunida esta informação, a TCP irá solicitar reuniões com a Secretaria de Estado do Turismo, o Turismo de Portugal, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), as comunidades intermunicipais, a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) e outras entidades e parceiros da região, para que, "em articulação permanente, sejam encontradas medidas rápidas e eficazes de apoio aos territórios atingidos".

Esta estratégia será acompanhada de uma campanha de reafirmação da marca *Centro de Portugal*, destinada a mostrar que a região é vasta e que muitos dos principais ativos turísticos não foram afetados. A campanha dará também destaque aos grandes eventos desportivos e culturais que vão decorrer nos próximos meses no território.

O presidente da TCP, Rui Ventura, realça que "o Centro de Portugal é muito maior do que as áreas atingidas pelos incêndios. É um território vasto, com 100 municípios, dos quais apenas uma parte foi diretamente afetada. A região está, como sempre, preparada para receber os visitantes com a qualidade e a hospitalidade que lhe são reconhecidas, proporcionando-lhes experiências turísticas inesquecíveis".

Além das medidas imediatas, a TCP está também a preparar, em estreita colaboração com outros parceiros no terreno, iniciativas que têm como finalidade a revitalização turística das áreas mais afetadas, nomeadamente as aldeias e os territórios rurais. Estas iniciativas, ainda em fase de projeto, passarão por ações de reflorestação e de capacitação comunitária, com o objetivo de juntar toda a região numa causa comum e de, assim, ajudar a construir o futuro do território.

3 DE SETEMBRO, EM COIMBRA

Antígona marca presença no aniversário da Alma Azul

Antígona de Sófocles, foi o tema da publicação de estreia da editora com participação de grandes autores

FOTO: Jorge Carvalho

Várias iniciativas marcam as celebrações do 29.º aniversário da Alma Azul

A primeira publicação da Alma Azul, em 1999, foi a Revista de Artes e Ideias, cujo tema é a *Antígona*.

A revista conta com a colaboração de Rui Zink, José Tolentino Mendonça, Adília Lopes, Valter Hugo Mãe e Joaquim Cardoso Dias, entre muitos outros autores de referência, que escreveram a partir de *Antígona*, de Sófocles, um dos mitos mais relevantes da cultura ocidental.

Uma das tradutoras da peça de Sófocles, a partir do grego, foi Maria Helena da Rocha Pereira, a primeira mulher doutorada pela Universidade de Coimbra; e uma das professoras de estudos clássicos mais prestigiada do País, que nasceu a 3 de setembro de 1925, no Porto.

Juntando a criação da Alma Azul, em setembro de 1999, e a primeira edição da produtora de atividades literárias à data do Centenário do Nascimento de Maria Helena da Rocha Pereira, realiza-se na Biblioteca Augusto Casimiro, na Rua da Sofia, em Coimbra, no próximo dia 3 de setembro, quarta-feira, às 15 horas, uma sessão literária dedicada ao mito de Antígona e ao centenário do nascimento da professora e tradutora Maria Helena da Rocha Pereira.

A sessão conta com uma Conversa Aberta sobre a primeira mulher doutorada pela Universidade de Coimbra, em 1956; leituras de fragmentos de *Antígona*, traduzidos por Maria Helena da Rocha Pereira; e os textos mais relevantes do número um da Revista de Artes e Ideias Alma Azul.

Esta iniciativa conta com o apoio da Liga dos Combatentes – Núcleo de Coimbra; e integra o programa do 26.º Aniversário Alma Azul que encerrará em Castelo Branco, no dia 27 de setembro, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, com a apresentação do novo livro de poesia de José Guardado Moreira: *O Som da Noite*, edição Alma Azul, com capa do cenógrafo José Manuel Castanheira.

Casa Comum das Tertúlias presente na Feira do Livro do Porto

A Casa Comum das Tertúlias (CCT) marcou presença, na Feira do Livro do Porto, dia 22 de agosto, com a apresentação de dois livros.

A CCT apresentou na Feira do Livro as duas obras lançadas em maio, em Castelo Branco, na Tarde de Tertúlia, então com a participação virtual dos autores, já que ambos residem no América. Desta vez, com a presença do editor, Luís Norberto Lourenço, e da autora dos prefácios, Beatriz Mayor Serrano, as obras foram apresentadas pelo editor e por António Borges Regedor.

Assim, às 14 horas, no Lago dos Cavalinhos, nos Jardins do Palácio de Cristal, foi apresentada a obra de poesia, numa edição em seis idiomas, duma autora de Porto Rico, Joanna Muñoz Vega, o livro *Ave Fénix*, edição ilustrada por Juan Pablo Mayor Serrano, prefaciada pela professora mexicana Beatriz Mayor Serrano, editado, apresentado e traduzido para Português por Luís Norberto Lourenço, traduzido para o Italiano por Stefania Di Leo, traduzido para o Alemão por Hermann Scheufler, tradução Francesa de Rosa Roque, com tradução para o Espanhol da própria autora, sendo o original publicado em Inglês. A apresentação foi feita por António Borges Regedor, bibliotecário, escritor e professor universitário na Universidade de Fernando Pessoa do Porto, Instituto Politécnico do Porto, e pelo editor.

Às 15 horas, no mesmo espaço, foi apresentado o conto infantil *¿Dónde están los hormigones alados?*, versão portuguesa: *Onde estão as agúdias?*, edição bilíngue em Português e Espanhol), do autor Cubano a residir no México Danny Echerrí Garcés.

Conversas de Impacto abordam *Criar, Medir e Comunicar Impacto*

A Incubadora Social IN de Castelo Branco dinamiza, dia 4 de setembro, das 17 às 18 horas, a quarta edição das *Conversas de Impacto*, dedicada ao tema *Criar, Medir e Comunicar Impacto*. A sessão decorrerá em formato híbrido, no Mercado Municipal de Castelo Branco e *on-line*, através da plataforma *Microsoft Teams*, com participação gratuita mediante inscrição prévia.

Integrada na Feira + Social, promovida pela Amato Lusitano – Associação de desenvolvimento (ALAD), no âmbito do projeto *CLDS 5G de Castelo Branco*, esta edição propõe uma reflexão sobre como transformar ideias em impacto mensurável e visível, envolvendo diferentes perspetivas e experiências no campo da inovação social.

Para enriquecer esta reflexão, a sessão contará com a participação de especialistas e representantes de entidades com práticas de referência no panorama nacional.

Os convidados serão Luís Farinha, docente no Instituto politécnico de Castelo Branco ((IPCB) e investigador da NECE/UBI; Marco Domingues, investigador na Age. comm – Unidade de Investigação Interdisciplinar; Pedro Fragoso Lopes, fundador da Cachupa Creative Studio

A moderação será da responsabilidade do coordenador geral da Amato Lusitano, Dário Falcão.

Recorde-se que as *Conversas de Impacto* integram a estratégia da Incubadora Social IN para fomentar um ecossistema local mais inclusivo, participativo e orientado para a mudança positiva, promovendo o diálogo entre agentes da comunidade, empreendedores e entidades do setor social.

As inscrições podem ser feitas em www.socialin.amatolusitano-ad.pt ou através do telemóvel 913056039.

Nativo leva percussão contemporânea ao CCR

O Centro Cultural Raiano (CCR) recebe, na próxima sexta-feira, 29 de agosto, às 21h30, o espetáculo *Nativo*, uma criação de Tiago Manuel Soares.

Após 20 anos de um profundo estudo, formação e percurso ligados à música de raiz, o músico Tiago Manuel Soares apresenta-se a solo, com a percussão tradicional portuguesa como ponto central da narrativa, num espetáculo pioneiro.

Nativo vai à descoberta de novas estéticas, numa visão contemporânea da diversidade deste património imaterial português, vista aos olhos de artistas atuais que nunca se desconectaram das suas raízes. A herança imaterial portuguesa é conduzida pela permanente regeneração e é essa transformação o motor para o futuro da autodescoberta.

Formado pela Academia Contemporânea do Espetáculo, Tiago Manuel Soares iniciou o seu percurso em percussão tradicional e, ao longo dos anos, realizou *masterclasses* com nomes distintos do panorama internacional. Tem desenvolvido a sua atividade como músico colaborando em inúmeros projetos nacionais e internacionais, e como formador.

Como solista, estreou obras dos compositores Fernando Lapa, Ângela da Ponte, Luís Figueiredo, Eurico Carrapatoso e Filipe Fernandes, explorando o universo da música tradicional portuguesa numa vertente erudita. Como autor, editou um livro, juntamente com Napoleão Ribeiro, com o apoio da DGARTES, sobre a cultura musical dos Zés Pereiras entre Douro e Minho.

Projeto europeu liderado pelo SerQ valoriza floresta e construção sustentável

O projeto *Thrive* liderado pelo SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta da Sertã, candidatado e aprovado pelo Interreg SUDOE, pretende contribuir para a valorização e divulgação das espécies de folhosas através da aplicação de uma gestão florestal ativa e produtos para construção, beneficiando gestores florestais e o setor da construção. Com um investimento no valor de 1.991.070,09 euros, o projeto contará com o financiamento de 1.493.302,57 euros do FEDER. Com início em junho deste ano, o projeto terá a duração de 36 meses.

Liderado pelo SerQ, o projeto conta com a parceria da Câmara da Sertã e de diversas entidades portuguesas, espanholas e francesas, do âmbito científico e académico, ligadas à floresta, como a Universidad Politécnica de Madrid - Escuela Técnica Superior de Arquitetura, de Espanha; Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia - Centro de Estudos Florestais, de Portugal; Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agraria y Alimentaria - Instituto de Ciencias Forestales - Departamento de Dinámica y Gestión Forestal, de Espanha; BASKEGUR - Asociación del setor forestal madera de Euskadi, Espanha; Asociación de Investigación Técnica de la Industria de la Madera y Corcho AITIM, Espanha; Association pour la Valorisation des Bois des Pyrénées, Espanha; e École Nationale Supérieure d'Architecture et de Paysage de Bordeaux, França.

CENTENAS DE VISITANTES MARCARAM PRESENÇA

Penha Garcia revive espírito templário e saberes ancestrais

Para além do ambiente medieval, revivido de várias formas, a aldeia histórica também recebeu o Congresso das Medicinas Tradicionais

As ruas de Penha Garcia animaram-se com a música e danças medievais

Penha Garcia, no Concelho de Idanha, entre 12 e 14 de agosto, transformou-se num autêntico cenário medieval com a realização do evento Penha Garcia Templária.

Durante os três dias, centenas de visitantes tiveram oportunidade de assistir a recriações históricas, teatralizações, cortejos e espetáculos de música e dança, que trouxeram de volta o ambiente vivido no período medieval, num cenário marcado pelo castelo templário e pelas ruas pitorescas da aldeia.

Em simultâneo, decorreu o 7.º Congresso das Medicinas Tradicionais, que juntou especialistas, investigadores e entusiastas em torno dos saberes ancestrais, práticas terapêuticas e abordagens complementares à saúde, promovendo a partilha de conhecimento e reforçando a ligação entre a ciência, a tradição e a cultura popular.

Alunos do Concelho de Ródão participam em universidades de verão

A Câmara de Vila Velha de Ródão voltou a promover, no mês de julho, a participação dos alunos do Concelho nas universidades de verão do Porto e de Coimbra. A medida representou um investimento superior a 4.500 euros e abrangeu cerca de 20 jovens.

Esta é uma iniciativa suportada pela autarquia, que assume as despesas relacionadas com o transporte dos jovens e as inscrições, incluindo o seguro escolar, os materiais necessários às atividades, as refeições do dia, o alojamento, a deslocação até às faculdades ou centros de investigação e a realização de atividades suplementares.

Este ano, participaram na Universidade Júnior da Universidade do Porto, que decorreu entre 21 e 25 de julho, 16 jovens estudantes do Concelho do Ensino Básico e Secundário, do 5.º ano ao 11.º ano, enquanto a Universidade de verão da Universidade de Coimbra, que teve lugar entre 27 de julho e 1 de agosto, contou com a presença de dois estudantes do Concelho, do Ensino Secundário.

Através desta medida, a Câmara de Vila Velha de Ródão pretende apoiar as famílias residentes e ajudar os alunos na escolha vocacional do seu percurso no Ensino Superior, dando-lhes a oportunidade de ter um primeiro contacto com o ambiente universitário e de explorar e desenvolver competências práticas em diferentes áreas do saber.

CONTAR PELOS QUATRO VENTOS

Penamacontos enche o Concelho de magia

A iniciativa pretende preservar a tradição oral e promover a partilha do património imaterial das várias freguesias do Concelho

A Penamacontos levou contos e música a público de todas as idades

Penamacontos voltou a encher o Concelho de Penamacor de magia, entre 11 e 17 de agosto, espalhando histórias e músicas de tradição oral pelos lares e freguesias.

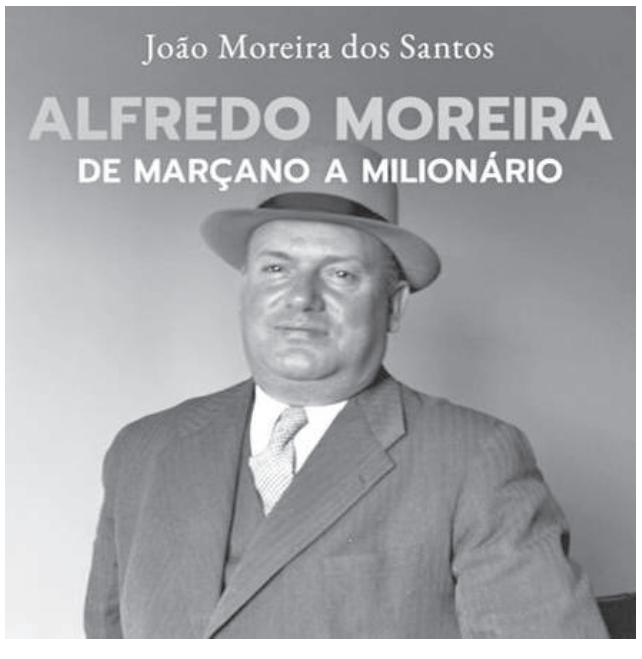
Sob o lema *Contar pelos quatro ventos*, esta edição contou com a presença de diversos contadores de histórias de várias origens, como o coletivo Contos na Eira, Luzia do Rosário, Fábio Supérbi, Vero Rilo, Atenea García, Quico Cadaval, Antonella Gilardi, Fernando Guerreiro e Rosa Gonçalves. Ao longo de várias sessões, levaram a alegria dos contos e da música a públicos de todas as idades, num ambiente de proximidade e partilha.

O encerramento teve lugar dia 17 de agosto, na abertura da Feira do Livro de Meimoa.

Esta iniciativa, segundo é adiantado, "distingue-se pela preservação da tradição oral, através de várias sessões de contos realizadas nas freguesias, e pela sua vertente social, com encontros em instituições locais, valorizando, assim, a partilha do património imaterial, a proximidade entre pessoas e o enriquecimento do convívio social e cultural".

O Penamacontos contou com o apoio da Câmara de Penamacor, bem como de diversas instituições e juntas de freguesia.

Livro dá a conhecer vida e obra do Oleirense Alfredo Moreira



O livro *Alfredo Moreira - de Marçano a Milionário*, da autoria de João Moreira dos Santos foi apresentado dia 2 de agosto, no Pavilhão Raízes, no âmbito da Feira do Pinhal, em Oleiros.

A obra de João Moreira dos Santos, que é sobrinho de Alfredo Moreira, dá a conhecer, para além da sua biografia, o empenho e dedicação a causas sociais, dando início, no seu grupo empresarial, a um processo que se veio a generalizar, construindo cantinas e refeitórios para os seus operários e colaboradores.

Enquanto Oleirense, dedicou muito do seu tempo e energia às carências do Concelho, convidando e acompanhando decisores locais, políticos e governantes da época, mostrando-lhes as reais necessidades do Concelho e disso fazendo eco na Imprensa regional e nacional, tirando do quase anonimato um dos maiores concelhos do País, em área.

No livro, encontram-se detalhadas e documentadas algumas das mais relevantes conquistas.

A ligação de Oleiros a Castelo Branco e a Coimbra via Foz do Giraldo, encurtando em cerca de 40 quilómetros a distância à capital de distrito, Castelo Branco; um posto médico, com várias valências, incluindo uma sala para cirurgias, edificado em Álvaro, sede de freguesia da aldeia onde nasceu, Sarnadas de Cima, um dos lugares de Sarnadas de Álvaro.

Alfredo Moreira rumou a Lisboa com 12 anos, tal como muitos outros seus conterrâneos, começou por ser marçano e chegou a milionário.

Foi empreendedor na indústria alimentar, na finança e na Comunicação Social, respetivamente no universo da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, na seguradora Soberana e no grupo do *Diário de Notícias*.

Passou pela política, sendo vereador na Câmara de Lisboa e foi distinguido com várias comendas, pela sua dedicação a causas sociais e pelo seu empreendedorismo.

Nascido a 1 de fevereiro de 1894, e com vários projetos em curso, faleceu com 53 anos, acometido de uma leucemia fatal. O seu funeral mereceu honras de estado.

Movimento NOSSA TERRA entrega listas para as Autárquicas

A candidatura independente do movimento NOSSA TERRA, liderado por Filipe Batista, entregou no Tribunal de Penamacor, as listas para as eleições Autárquicas de 12 de outubro.

A candidatura afirma que "levámos connosco o apoio e a confiança de muitos que acreditam que é possível fazer diferente, ouvindo, agindo e mudando, com seriedade e proximidade" e acrescenta que "este é um movimento feito por pessoas da terra, para as pessoas da terra".

Os candidatos do Partido Socialista nas Autárquicas

O Partido Socialista (PS) de Penamacor, encabeçado por José Miguel Oliveira, formalizou a sua candidatura às eleições Autárquicas de 12 de outubro, com a entrega das listas à Câmara e Assembleia Municipal, bem como às nove juntas de freguesia.

Em comunicado é realçado que "a candidatura apresenta uma equipa renovada que combina a experiência de elementos com provas dadas e o dinamismo de novos rostos. A seleção de candidatos reflete a prioridade do PS em reunir pessoas qualificadas, com profundo conhecimento do Concelho e das suas necessidades".

A equipa liderada por José Miguel Oliveira destaca que "acredita que a sua qualidade e diversidade conferem a capacidade e o compromisso necessários para liderar um novo ciclo de desenvolvimento, com o objetivo de responder eficazmente aos desafios do presente e aproveitar as oportunidades de futuro para o território".

A lista à Câmara é liderada por José Miguel Oliveira, seguindo-se Pedro Silveiro, Guida Leal, Gabriela Salgueiro, Eduardo Geraldes

A cabeça de lista à Assembleia Municipal é Valéria Gonçalves.

A mandatária da candidatura é Ilídia Cruchinho.

Os cabeça de listas às juntas e uniões de freguesias são António Salgueiro, em Penamacor; Octávio Geraldes, a Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires; Manuel Lourenço, a Pedrógão de São Pedro e Bemposta; Paulo Jorge Landeiro, a Aranhas; Henrique Neves Luís, ao Salvador; José Luís Afonso, à Meimoa; Sérgio Fernandes, à Benquerença; André Silva, ao Meimão; Renato Silva, a Vale da Senhora da Póvoa.

Festival do Plangaio e do Maranho tem inscrições abertas

As inscrições para os artesãos, produtores e associações do Concelho de Proença-a-Nova que pretendam participar no Festival do Plangaio e do Maranho, que em 2025 volta a contar com três dias de celebração, de 19 a 21 de setembro, estão abertas.

Os interessados podem formalizar a sua inscrição no Posto de Turismo, na União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira ou através do endereço eletrónico posto deturismo@cm-proencanova.pt até dia 3 de setembro.

As associações que se poderão inscrever terão de ter obrigatoriamente sede na União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, enquanto que a participação de artesãos está restrita aos limites do Concelho, pelo que qualquer artesão ou produtor do Concelho se poderá inscrever. A reunião para sorteio de definição dos respetivos lugares onde cada associação e artesão irá ficar durante os três dias de Festival decorrerá no polo da Biblioteca de Sobreira Formosa, dia 5 de setembro, pelas 11h30.

A organização destaca que "o Plangaio e o Maranho revelam-se cada vez mais dois produtos endógenos do concelho Proencense, atraindo centenas de pessoas para provar estas iguarias, carinhosamente servidas pelas associações locais, num evento que conta ainda com produtores e artesãos que complementam a oferta com filhós, pão, licores, compotas, enchidos, entre outros produtos e artesanato".

Sorteio de Verão distribui 10 mil euros

A Câmara de Proença-a-Nova e a ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa promovem o Sorteio de Verão Comprar é Ganhar no comércio local, que pretende dinamizar o comércio local e incentivar as compras nos estabelecimentos do Concelho. Com um total de 10 mil euros em prémios, o sorteio tem como objetivo apoiar os comerciantes locais e recompensar os consumidores que optam por fazer as suas compras no Concelho.

Até 14 de setembro, por cada 20 euros em compras nos estabelecimentos aderentes, os consumidores recebem uma senha de participação, podendo acumular até um máximo de 10 senhas por compra. O sorteio será realizado dia 19 de setembro, às 15 horas, no Salão Nobre da Câmara de Proença-a-Nova, e atribuirá prémios em vales de compras que poderão ser utilizados exclusivamente nos estabelecimentos aderentes.

Os 10 primeiros sorteados receberão vales no valor de 200 euros, do 11.º ao 60.º prémio serão atribuídos vales de 100 euros e do 61.º ao 100.º serão atribuídos vales de 75 euros. Os vencedores do sorteio terão até ao dia 31 de dezembro deste ano para utilizar os vales, incentivando assim o consumo contínuo no comércio local.

CANDIDATURAS ATÉ 1 DE SETEMBRO

Aberto concurso para 10 sapadores florestais em Proença-a-Nova

Para o concurso do ICNF entre os requisitos deve ter entre 18 e 25 anos, ser fisicamente robusto e com perfil psicológico adequado

Os sapatores florestais são importantes na prevenção e combate de incêndios

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) abriu um concurso externo para o preenchimento de 88 postos de trabalho na Força de Sapadores Bombeiros Florestais, dos quais 10 são destinados à base de Proença-a-Nova. O procedimento, publicado em *Diário da República* tem como finalidade o ingresso na carreira de sapador bombeiro florestal em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Os profissionais a recrutar terão como principais funções a execução de ações de silvicultura preventiva, manutenção de infraestruturas de defesa da floresta, vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais, apoio ao combate e a operações de rescaldo, recuperação de áreas ardidas e ainda a sensibilização das populações para a adoção de boas práticas na proteção florestal.

Podem candidatar-se cidadãos com nacionalidade portuguesa, entre os 18 e os 25 anos completados no ano da abertura do concurso, habilitações mínimas ao nível do 12.º ano de escolaridade, robustez física e perfil psíquico adequados ao exercício das funções, bem como o cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

O processo de seleção inclui prova de conhecimentos gerais, exame psicológico, exame médico e prova prática de seleção.

As candidaturas podem ser apresentadas até dia 1 de setembro, preferencialmente por via eletrónica através do endereço recrutamento@icnf.pt ou presencialmente na sede do ICNF, em Lisboa.

Aldeia Djembe Camp regressa à Praia Fluvial da Aldeia Ruiva

A Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, em Proença-a-Nova, entre 2 e 7 de setembro, volta a ser palco do Aldeia Djembe Camp, que reúne mais de 70 participantes de várias nacionalidades para celebração dos ritmos e sonoridades africanas. Durante seis dias, os participantes ficam alojados no Parque de Campismo da Aldeia Ruiva, transformando este espaço num verdadeiro ponto de encontro artístico e cultural.

Segundo o organizador André Dez, esta edição traz novidades significativas, entre elas a introdução de um curso adicional de percussão, pensado para diferenciar o nível dos participantes, sublinhando que "este ano vamos ter mais um curso de percussão do que habitual, por forma a separar as pessoas que já estão mais evoluídas das outras, isto é uma residência artística que pretende ter continuidade. Não faz sentido misturar pessoas que vêm ao campo há quatro ou cinco anos com outros que se estão a estrear".

O destaque vai ainda para a presença, pela primeira vez em Portugal, de Moussa Oularé, considerado um dos maiores percussionistas do Mundo, que se junta aos formadores já habituais do evento, como Alya Makiti, Marisa Paulo, Sana Camara, Gueladjo Sané e Sérgio Cardoso. Para além das aulas e *masterclass*, está também previsto um espetáculo preparado por um grupo de músicos de Viana do Castelo, bem como momentos de partilha que espelham o espírito de intercâmbio cultural do campo.

O programa integra ainda um dia aberto à comunidade, a 6 de setembro, diversas dinâmicas, atividades e apresentações, ao qual toda a população é convidada a juntar-se.

Paralelamente, está a ser preparada uma exposição comemorativa dedicada à história e ao espírito do Aldeia Djembe Camp.

Kora, Balafon, Dança e Percussão voltam a marcar presença nesta edição, mas o campo não se limita apenas às sonoridades africanas, com André Dez a realçar que "temos artistas de jazz e outros músicos de diferentes países do Mundo, o que origina um verdadeiro intercâmbio musical. Claro que os sons tradicionais africanos são o elo de ligação entre todos, mas também abrimos espaço para a surpresa, para aquilo que surge de forma espontânea, porque a arte, a cultura e a música vivem disso mesmo".

As inscrições estão abertas e podem ser feitas até à data de início do evento através do endeeço eletrónico bangban gpercussoes@gmail.com.

NO CAMPEONATO DA EUROPA UNIVERSITÁRIO EM VARSÓVIA

Judoca Miguel Raposo representa Portugal

O judoca Miguel Raposo, da Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH), competiu no Campeonato da Europa Universitário, em Varsóvia (Polónia), que decorreu nos dias 23 e 24 de agosto, envergando a camisola do ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa. Esta prova organizada pela EUSA European University Sports Association contou com a presença de algumas universidades portuguesas que apoiaram a participação dos seus estudantes-atletas.

Miguel Raposo, atleta da Escola de Judo Ana Hormigo

Na categoria de -81 kg, o jovem albicastrense defrontou na primeira ronda o atleta austríaco da Universidade de Linz. Contudo, uma lesão grave no ombro logo nos instantes iniciais do combate obrigou-o a abandonar precocemente a prova na capital polaca.

Apesar do contratempo, Miguel Raposo é considerado um judoca bastante trabalhador e promissor. Atualmente, concilia o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional com a carreira desportiva, repartindo os treinos entre Lisboa e Castelo Branco. No seu currículo já soma medalhas em Campeonatos Nacionais de Seniores, Sub-23 e Universitários, prova do seu talento e consistência no tatami.

Miguel Raposo enfrenta agora uma paragem forçada para recuperação, mas o seu percurso competitivo e académico revela um exemplo de dedicação e resiliência, que deixa antever um regresso ainda mais forte.

Vice-presidente do Futebol Clube do Porto em Castelo Branco

No próximo dia 5 de setembro, Francisco Araújo, Vice-Presidente do Futebol Clube do Porto (FC Porto) e responsável pelo Departamento de Casas do FC Porto virá a Castelo Branco para reunir com a Direção dos Dragões da Beira Interior.

JMA

Oleiros recebe 70 atletas em estágio para o Mundial de Karate Shotokan

De 5 a 7 de setembro, Oleiros transforma-se na capital do Karate Shotokan, recebendo cerca de 70 atletas de várias associações nacionais para um intenso estágio promovido pela Liga Portuguesa de Karate Shotokan (LPKS).

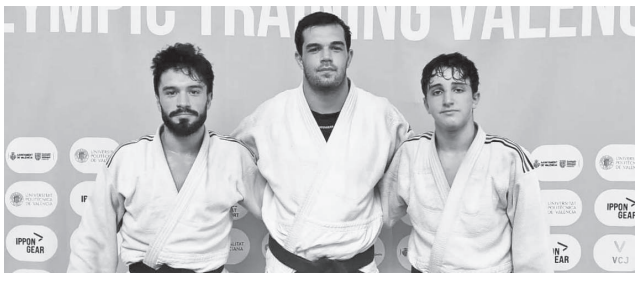
Entre eles estará Júlia Martins, atleta da Casa do Benfica em Oleiros/Centro de Karate Shotokan, treinada pelo mestre José Carlos Martins.

A jovem oleirense está convocada pela LPKS para disputar o Campeonato Mundial da World Shotokan Karate do Association (WSKA), que terá lugar em Cádiz, Espanha, entre 18 e 21 de setembro.

A sua presença no Mundial é um motivo de "orgulho" para Oleiros, que vê uma das suas jovens atletas representar o concelho ao mais alto nível internacional.

Este estágio é organizado pela LPKS, em colaboração com a Casa do Benfica em Oleiros e conta com o apoio do Município de Oleiros que assegura todas as condições logísticas e financeiras para a realização do evento.

Judocas competem na Super Copa de Seniores e participam em estágio internacional



Três judocas da Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH) marcaram presença, no passado dia 17 de agosto, na Super Copa de Seniores – Ciudad de Valência, competição de elevado nível internacional que reuniu 273 atletas de 34 países.

Na categoria de –90 kg, João Alves estreou-se da melhor forma ao vencer um atleta espanhol na primeira ronda. Na segunda eliminatória, apesar de um combate bastante equilibrado, acabou por ser surpreendido no solo pelo adversário da Noruega. Já na categoria de –66 kg, que contou com 35 judocas em prova, Martim Louro e André Hormigo não conseguiram ultrapassar os seus combates iniciais frente a atletas de Espanha.

Após a competição, os judocas albicastrenses permaneceram em Valência para integrar o prestigiado Olympic Training Camp, reunindo mais de 1400 judocas de todo o mundo, incluindo várias seleções olímpicas em preparação para a próxima temporada.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 31 de agosto

Naval 1893	-	Ac. Fundão

ISENTOS: I Eliminatória: Benfica Castelo Branco, SC Covilhã, GD Vitória Sernache e GD Águias do Moradal

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

3ª Jornada - 22 de agosto

1º Dezembro	0-0	Amora FC
Belenenses	1-0	Lusit. Évora
U. Santarém	**1-1**	**SC Covilhã**
Atlético CP	2-0	Caldas SC
CD Mafra	1-0	Académica OAF

4ª Jornada - 14 de setembro

Caldas SC	-	1º Dezembro
Amora FC	-	U. Santarém
SC Covilhã	**-**	**CD Mafra**
Académica OAF	-	Belenenses
Lusit. Évora	-	Atlético CP

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	1º Dezembro	7	3
2	Belenenses	7	3
3	Caldas SC	6	3
4	U. Santarém	4	3
5	Amora FC	4	3
6	CD Mafra	4	3
7	Lusit. Évora	3	3
8	Atlético CP	3	3
9	Académica OAF	3	3
10	**SC Covilhã**	**1**	**3**

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

1ª Jornada

07/09 S. Correia	-	Lus. dos Açores
12/10 JD Lajense	-	Oliv. Hospital

2ª Jornada

16/11 L. dos Açores	-	CD Fátima
Vit. Sernache	**-**	**JD Lajense**
FC Oliv. Hospital	-	Peniche

3ª Jornada - 24 de agosto

CD Fátima	1-1	Marinhense
Samora Correia	1-0	FC Oliv. Hospital
Naval 1893	3-5	União da Serra
Marialvas	**2-1**	**Benf. C. Branco**
Vit. Sernache	**3-0**	**Eléctrico**
07/09 JD Lajense	-	Peniche
12/10 Mortágua FC	-	Lus. dos Açores

4ª Jornada - 14 de setembro

FC Oliv. Hospital	-	CD Fátima
Peniche	-	Samora Correia
Marinhense	-	Mortágua FC
União da Serra	-	Marialvas
Eléctrico	-	JD Lajense
Benf. C. Branco	**-**	**Vit. Sernache**
Lusit. dos Açores	-	Naval 1893

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	União da Serra	7	3
2	**Vit. Sernache**	**6**	**2**
3	Marialvas	6	3
4	Marinhense	5	3
5	Samora Correia	4	2
6	**Benf. Castelo Branco**	**4**	**3**
7	Naval 1893	3	3
8	Mortágua FC	2	2
9	CD Fátima	1	2
10	JD Lajense	0	0
11	Lusitânia dos Açores	0	0
12	FC Oliv. Hospital	0	1
13	Peniche	0	1
14	Eléctrico	0	3

Mª José Dias

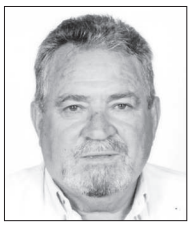
Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2025, Maria José Gomes Nunes Dias, de 93 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Manuel Duarte



Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2025, Manuel Nunes Duarte, de 76 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Lurdes Dias

Faleceu, no passado dia 20 de agosto de 2025, Maria de Lurdes Vilela Dias, de 85 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º dia no próximo sábado, dia 30 de agosto, pelas 19:00h, na Igreja de Palvarinho. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Alice Aguiar

Faleceu, no passado dia 20 de agosto de 2025, Maria Alice Fidalgo de Aguiar, de 70 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Mª Bárbora Neves

Faleceu, no passado dia 23 de agosto de 2025, Maria Bárbora Neves, de 91 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Sofia Piedade

Faleceu, no passado dia 21 de agosto de 2025, Sofia da Piedade, de 95 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Alexandre Nunes

Faleceu, no passado dia 21 de agosto de 2025, Alexandre Marques Nunes, de 75 anos de idade, natural e residente em Foz do Giraldo, Orvalho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A família agradece ainda, de forma encarecida, ao HAL de Castelo Branco, nomeadamente aos serviços de Hospital de Dia (UAC), na pessoa da Dr.ª Rita Resende, sua equipa, equipa de enfermagem e auxiliares, à Unidade de Diabetes, na pessoa da Dr.ª Eufémia Calmeiro, sua equipa, equipa de enfermagem e auxiliares e por último, não menos importante, ao Serviço de Medicina, 7.º piso, equipa médica, de enfermagem e auxiliares, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e três do livro notas número quatrocentos e dois-G, **JOSÉ MANUEL PERES**, NIF 109 878 906, casado sob o regime de separação de bens com Fernanda de Jesus Antunes, NIF 181 998 777, natural freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residente na Quinta Dr. Beirão, lote 11, n.º 17, 4.º andar direito, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04305309 2ZX1, válido até 24/06/2036, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, sito em Carvalheiras, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alda de Jesus Nunes Miguel Barata e herdeiros de Acácio Martins, do sul com João Joaquim, do nascente com "Ediagri, Sociedade Agrícola da Grade, Lda" e do poente com Manuel João Jacinto, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Joaquim Manuel sob o artigo 48, secção CD, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Carvalheiras, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alda de Jesus Nunes Miguel Barata e herdeiros de Acácio Martins, do sul com João Joaquim, do nascente com Joaquim Manuel e do poente com Elisabete Nunes Vaz, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Manuel João Jacinto sob o artigo 49, secção CD, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e setenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Prof.ª Mª Conceição Morão

É com profunda tristeza que participamos o falecimento da Professora Maria da Conceição de Castro Fonseca Morão, de 70 anos, no passado dia 24 de agosto, natural de Alpedrinha, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu esposo, filha, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro notas número quatrocentos e dois-G, **ADÉLIA DE JESUS ANTUNES AFONSO**, NIF 171 812 948, viúva, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residente no Bairro do Disco de Baixo, n.º 8, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 04449368 1ZY5, válido até 24/04/2028, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, destinado a habitação, sito em Entre Bacelos ao Disco ou Bairro do Disco de Baixo, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil duzentos e sessenta e dois/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Manuel Ferreira Ramalho, casado, residente em Castelo Branco, pela apresentação um, de vinte cinco de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Adélia de Jesus Antunes Afonso, sob o artigo 2425, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze mil cento e onze euros e vinte sete cêntimos.

Dois - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de vinte cinco, virgula, oitenta e cinco metros quadrados, destinado a habitação, sito em Entre Bacelos (Ao Disco), freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil duzentos e sessenta e três/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Manuel Ferreira Ramalho, casado, residente em Castelo Branco, pela apresentação um, de vinte cinco de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Adélia de Jesus Antunes Afonso, sob o artigo 2426, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze mil quinhentos e vinte seis euros e quarenta e três cêntimos.

Três - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de vinte seis, virgula, quarenta metros quadrados, destinado a habitação, sito em Entre Bacelos (Ao Disco), freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil duzentos e sessenta e quatro/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Manuel Ferreira Ramalho, casado, residente em Castelo Branco, pela apresentação um, de vinte cinco de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Adélia de Jesus Antunes Afonso, sob o artigo 2427, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze mil setecentos e sessenta e seis euros e setenta e nove cêntimos.

Quatro - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão, com a superfície coberta de vinte e quatro, virgula, sessenta metros quadrados, destinado a habitação, sito em Entre Bacelos (Ao Disco), freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil duzentos e sessenta e sete/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Manuel Ferreira Ramalho, casado, residente em Castelo Branco, pela apresentação um, de vinte cinco de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Adélia de Jesus Antunes Afonso, sob o artigo 2428, com o valor patrimonial atual e atribuído de dez mil novecentos e sessenta e nove euros e vinte e três cêntimos.

Cinco - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão que serve de palheiro, com uma cabana e logradouro, com a superfície coberta de cinquenta, virgula, trinta metros quadrados e descoberta de nove, virgula, sete metros quadrados, sito em Tapada dos Cortes ou Tapada das Cortes, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil trezentos e sete/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Manuel Ferreira Ramalho, casado, residente em Castelo Branco, pela apresentação um, de vinte cinco de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Adélia de Jesus Antunes Afonso, sob o artigo 2460, pendente de alteração matricial, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte seis mil setecentos e sessenta e três euros e trinta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezanove de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Gazeta DO INTERIOR
Para colocar anúncio
Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

racab
Rádio Castelo Branco
A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt
Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

www.gazetadointerior.pt
Gazeta DO INTERIOR

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

Gazeta DO INTERIOR **Cupão de Assinatura**

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____-_____ País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação Nº de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)
Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque nº _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: _____ / _____ / _____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

1 ■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

2 **VENDE-SE** BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. **Contactar telm.: 000 000 000**

Módulo(s): 1 2,21 Euros (c/ IVA) 2 3,69 Euros (c/ IVA)

TIPO DE MÓDULO ☐ 1 ☐ 2

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.
☐ Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 euro. (IVA Icluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1☐ 2☐ 3☐ 4☐ 5☐

IDENTIFICAÇÃO
Nome:_____
Morada: _____
C.P./Localidade:_____
Código Postal:_____
NIF: _____**Telefone:**_____
E-mail:_____

PAGAMENTO
- Trasferência Bancária para o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
- Envio de Cheque/Vale Correio
Enviar cupão, ou entregar pessoalmente, com o respetivo valor para: R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Cinema: 28 de agosto a 3 setembro

SALA 1 - LOONEY TUNES: DAFFY E PORKY SALVAM O MUNDO (VP) – M/6 | Todos os dias: 14:00h | 16:25h | Dom: 11:10h | 14:00h | 16:25h
TUBARÃO (50º ANIVERSÁRIO) – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 18:50h | 21:30h

SALA 2 - UM CASAL (IM)PERFEITO – M/12 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:30h
APANHADO A ROUBAR - M/14 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:00h | 21:40h
OS MAUZÕES 2 (VP) – M/6
Dom: 11:00h

SALA 3 - A GRANDE VIAGEM 3: CORRIDA À VOLTA DO MUNDO (VP) – M/6 – ESTREIA NACONAL | Todos os dias: 14:00h | 19:00h | Dom: 11:00h | 14:00h | 19:00h
O LUGAR DOS SONHOS – M/6 – ESTREIA NACONAL | Todos os dias: 16:20h
O PÁTIO DA SAUDADE – M/12 | Todos os dias: 21:35h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatóra a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco
Cinebox CINEMAS

ALUGA

■ **QUARTOS** em T2, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

■ **QUARTOS** em T3, a 5 minutos das Escolas Superiores de Saúde e Tecnologia de Castelo Branco, mobilados e equipados com eletrodomésticos. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e onze do livro notas número quatrocentos e dois-G, **GABRIELA MARTINS GONÇALVES PERES SIMÃO**, NIF 200 881 639 e seu marido, **ANTÓNIO EMÍDIO MARTINS**, NIF 184 000 335, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Carapeteiro, n.º 3, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 09811655 0ZZ3, válido até 12/06/2028 e número 07437005 7ZX5, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Caide, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Cesaltina, do sul com Luís Gonçalves Peres, do nascente com Alberto Gonçalves e do poente com via pública e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Rosário Amaro sob o artigo 497, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e dezasseis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e dois de Agosto de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

			4				8	3
		8			1		2	
	5				4			9
8			6	5	3			
3		4	9					
	7			9			3	
		1		4		3		
5	3		7					
	8				7	5		

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Solução

6	1	5	7	3	2	9	8	4
8	4	2	9	1	7	6	3	5
2	7	3	8	4	5	1	9	6
1	3	4	6	9	8	5	7	2
7	5	6	2	8	9	4	1	3
4	9	1	3	5	6	7	2	8
9	6	8	4	2	1	3	5	7
5	2	7	1	6	3	8	4	9
3	8	9	5	7	4	2	6	1

O TEMPO

QUINTA max. 28|min. 15
céu pouco nublado

SEXTA max. 28|min. 13
céu pouco nublado

SÁBADO max. 32|min. 15
céu limpo

DOMINGO max. 31|min. 16
céu limpo

Gazeta do Interior
27 de agosto de 2025

Gazeta
DO INTERIOR

FOGOS

PS critica aproveitamento político

A Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) tornou público, em comunicado, o "profundo reconhecimento a todos os envolvidos nos trabalhos de combate ao incêndio, em especial aos nossos bombeiros, forças de segurança, juntas de freguesia e outras entidades oficias. Para além disso, queremos expressar também o nosso reconhecimento às populações que heroicamente ajudaram a defender o nosso território e a nossa solidariedade a todos os afetados por esta tragédia".

Os socialistas realçam que "enquanto as chamas lavraram nas nossas comunidades e a única coisa importante era acudir os afetados e estar ao lado das pessoas, não foi o momento de fazer política. Mesmo depois disso, não se deve usar uma tragédia assim para campanha ou lutas partidárias", para "condenar veementemente o comportamento irresponsável e oportunista do movimento SEMPRE, que, durante o devastador incêndio que afetou o nosso concelho, fez apelos nas redes sociais para donativos materiais (água, alimentos, artigos de higiene, ração animal, entre outros). Esses apelos, claramente orientados para o aproveitamento político de uma tragédia, surgiram numa altura em que, segundo a informação confirmada pela Câmara de Castelo Branco, não havia necessidade de qualquer apoio material, além do que a autarquia e as outras entidades oficiais já garantiam". Perante isto é afirmado que "é profundamente lamentável que, em momentos de dor e sofrimento para tantas famílias, o movimento SEMPRE não tenha hesitado em espalhar alarme e desinformação para tentar melhorar a sua imagem às custas do sofrimento das populações". Por outro lado o PS avança que "não podemos, também, deixar de criticar outras forças políticas e candidatos, locais e nacionais, que fazem política espetáculo, explorando o sofrimento e as inseguranças das pessoas e, mais uma vez, utilizaram a destruição do território e a dor das pessoas como mero adereço descartável de vídeos promotores da sua imagem. É muito triste constatar que estas forças à direita do Partido Socialista veem os Albicastrenses como meros figurantes dos seus objetivos políticos e pessoais".

A Concelhia sublinha ainda que "não podemos deixar de referir que, para além destes aproveitamentos políticos, assistimos a uma campanha negra de difamação e calúnia, promovida pelos mesmos do costume, desde perfis falsos e anónimos até órgãos de Comunicação Social que só são independentes em relação à verdade, para procurar atingir demagogicamente diversos responsáveis autárquicos e políticos como forma de tentar atingir a imagem e o bom nome do presidente da Câmara e dos candidatos autárquicos do Partido Socialista. Esta forma de fazer política, porque é disso que se trata, sem ética nem decência, em nada contribuiu para a melhoria da nossa terra e apenas pretende enlamear o debate político e descredibilizar a democracia e as instituições". Perante isto é garantido que "enquanto o nosso município enfrentava uma das maiores catástrofes naturais que já vimos, o presidente da Câmara e outros responsáveis do Município estavam permanentemente no terreno, trabalhando discretamente em conjunto com as forças de segurança, bombeiros e outras instituições, garantindo a segurança e o bem-estar da nossa comunidade. No entanto, em nenhum momento o Partido Socialista ou o presidente da Câmara se aproveitou politicamente da situação para promover a sua imagem, o que facilmente poderia ter sido feito, mas foi evitado, porque a prioridade não era a imagem, mas a defesa das populações, e em respeito pelas vítimas e pelo sofrimento vivido por todos. Esta é a diferença entre quem se preocupa com as populações e quem se preocupa consigo próprio".

Associações empresariais fazem levantamento dos prejuízos

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, em articulação com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), estão a promover um levantamento dos prejuízos verificados junto das empresas e produtores afetados pelos incêndios. O objetivo é identificar e quantificar os prejuízos registados em diferentes setores de atividade, de modo a que os seus promotores possam posteriormente encaminhar a informação recolhida às entidades competentes. Desta forma, estas entidades terão uma base mais rigorosa para avaliar a dimensão dos prejuízos e ponderar medidas de apoio e recuperação ajustadas às necessidades concretas do tecido empresarial da região.

As empresas/produtores atingidos pelos incêndios são convidados a preencher o formulário disponível em https://bit.ly/47cex55, sendo que, em alternativa, podem contactar diretamente as associações empresariais.

SEMPRE por Todos responde ao PS

A coligação SEMPRE por Todos afirma, em comunicado, que "não pode deixar de lamentar a forma injusta e ofensiva como o Partido Socialista (PS) procurou, em comunicado, atacar, de forma leviana, a nossa atuação no contexto da tragédia dos incêndios que atingiram o Concelho de Castelo Branco".

Assim, realça que "ao contrário do que o PS tenta insinuar, a coligação SEMPRE por Todos, demonstrou, desde o primeiro momento, total respeito pelas populações afetadas. Prova disso foi o cancelamento de quatro apresentações de listas em juntas de freguesias que estavam marcadas para esses dias, bem como de duas reuniões previamente agendadas, precisamente para não confundir o período de dor e emergência com a atividade política".

Frisa também que "nunca esteve em cima da mesa qualquer aproveitamento político desta tragédia. O que fizemos foi, de forma discreta e solidária, divulgar pontos de recolha de donativos que estavam a ser amplamente partilhados nas redes sociais locais.

Sublinhe-se que nenhum dos pontos que referimos era falso ou inventado. Pelo contrário, corresponderam sempre a iniciativas reais e organizadas pela sociedade civil, que mereciam ser reforçadas e conhecidas".

Acrescenta que "a própria página oficial do Mercado Municipal de Castelo Branco, da responsabilidade da Câmara, publicou, no dia 19 de agosto, um dia antes da nossa publicação, um apelo semelhante, solicitando o contributo da população através da entrega de bens" e adianta que "outras páginas ligadas à autarquia como, por exemplo, a Junta de Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos fizeram o mesmo género de *post* e põem inclusive uma foto dos elementos, com os bombeiros junto dos donativos entregues, ação divulgada na *Beira Baixa TV*".

A coligação afirma que "são apenas dois exemplos de dezenas de apelos feitos nas redes sociais, durante aqueles dois dias. Ou seja, é absolutamente falso afirmar que não eram necessários donativos ou que houve qualquer tentativa de aproveitamento político da nossa parte".

Tudo isto para defender que "se o PS quis abrir este debate, importa então esclarecer os Albicastrenses", adiantando que "quem, afinal, fez campanha política em cima do incêndio foi o atual presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues. Num espaço de três dias, publicou três *posts* pessoais nas suas redes sociais com imagens do fogo e dos meios de combate, sem qualquer informação útil para a população. No primeiro *post* podemos ver um vídeo de um helicóptero a abastecer-se de água com a seguinte legenda: «Helicóptero de combate a incêndios a operar a partir do depósito de água construído pela Câmara de Castelo Branco na aldeia da Partida». O objetivo deste *post* foi claro: transformar a dor e o drama em propaganda política pessoal aproveitando o momento para mostrar o depósito de água construído no seu mandato que agora termina e ao qual se recandidata. No dia seguinte novo *post* pessoal do senhor presidente: um pôr do sol com o fogo por trás com a seguinte legenda: «Boa tarde. A nossa terra sangra e chora». Perguntamos qual é o objetivo deste *post*? Alguma informação é passada de útil? Ou apenas se usa o tom trágico e sentimental em vão estando no local do incêndio para trabalhar e não para tirar fotos?. Por fim, no dia seguinte novo *post* sobre a sua pessoa com a seguinte legenda: «Chegaram-me relatos de uma campanha de desinformação e calúnias, relacionadas com o incêndio que desde segunda-feira atingiu o nosso concelho. Este não é o tempo de me preocupar com a minha imagem e com aqueles que teimam em a tentar denegrir. Este é o tempo de estar concentrado no combate a este incêndio terrível e de estar junto das populações e dar resposta às suas necessidades. Os incêndios não são uma brincadeira e só quem esteve no terreno estes dias sabe a dimensão da luta que aquelas pessoas tiveram, o sofrimento pelo qual passaram. Aproveito para convidar todos a seguir as informações que têm sido partilhadas pelo Município de Castelo Branco, nomeadamente as que se referem às atualizações sobre o incêndio, medidas de proteção e de apoio psicossocial que o Município já está a prestar às populações afetadas. Reitero os nossos agradecimentos a todos os que têm dado o seu melhor para tentar parar este flagelo. Força, estamos juntos». E é neste último *post*, que transcrevemos na íntegra, que reside a essência de toda a existência do senhor presidente da Câmara de Castelo Branco: a sua pessoa e tudo o que o rodeia! Apenas isso interessa e há quatro anos que Castelo Branco vive ou sobrevive sob a pessoa de Leopoldo Rodrigues, os seus interesses e as suas vontades. Tudo o que acontece ou pior o que não acontece passa por ele, é decidido por ele e tem a ver com ele".

Mais à frente a coligação realça que "reiteramos assim que fizemos sim, de forma discreta uma divulgação dos locais que tinham recolhas de donativos a decorrer e voltaríamos de novo a fazer. Trata-se numa primeira instância de uma questão de cidadania e solidariedade. Nunca nenhum dos nossos candidatos foi ao local dos incêndios ou de alguma forma quis aproveitar-se da situação para alavancar a sua própria imagem" e é assegurado que "a coligação SEMPRE por Todos, recusa este tipo de política-espetáculo e continuará a pautar a sua conduta por valores de seriedade, respeito e proximidade às pessoas, nunca confundindo solidariedade com propaganda.

Em momentos de tragédia, o que importa não é colher dividendos políticos, mas sim ajudar, apoiar e estar ao lado das populações. Foi isso que fizemos. E é isso que continuaremos a fazer. Exemplo disso é que no dia 1 de agosto, ainda antes de infelizmente o incêndio ter entrado no nosso concelho, termos apresentado medidas para um novo plano municipal de proteção civil que queremos implementar, bem como anunciaremos novas medidas para a área florestal".